

# *Demonstrações Financeiras Primárias* *Primary Financial Statements*

*Prof. Fernando Galdi*  
*fernando.galdi@fucape.br*



realização



**ABRACONEE**

Associação Brasileira dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

# O que vem de novo nas normas internacionais de contabilidade (IFRS)?



# LSA

- LSA, art. 177:

§ 3º As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

§ 5º As normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários a que se refere o § 3º deste artigo deverão ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade adotados nos principais mercados de valores mobiliários.



# Novos Pronunciamentos (IFRS)

- Pronunciamentos no pipeline:
  - i. **Demonstrações Financeiras Primárias**
    - Nova estrutura de apresentação e classificação da DRE
    - Nova estrutura de apresentação e classificação da DFC
    - Decomposição do reconhecimento entre diferentes linhas
    - Medidas de desempenho da administração
  - ii. Ativos e passivos regulatórios
  - iii. Instrumentos financeiros com características de instrumentos patrimoniais
  - iv. Dynamic Risk Management
  - v. Comentários da Administração (MD&A)

# Análise e Avaliação: DFs modificadas

Reformulated Balance Sheet			
Operating Assets		Financial Obligations and Owners' Equity	
Operating assets	OA	Financial obligations	FO
Operating liabilities	(OL)	Financial assets	(FA)
		Net financial obligations	NFO
		Common shareholders' equity	CSE
Net operating assets	<u>NOA</u>		<u>NFO + CSE</u>

Reformulated Statement of Cash Flows			
Cash flow from operations		C	
Cash investment		(I)	
Free cash flow		<u>C - I</u>	
Equity financing flows:			
Dividends and share repurchases	XX		
Share issues	(XX)	d	
Debt financing flows:			
Net purchase of financial assets	XX		
Interest on financial assets (after tax)	(XX)		
Net issue of debt	(XX)		
Interest on debt (after tax)	XX	F	
Total financing flows		<u>d + F</u>	

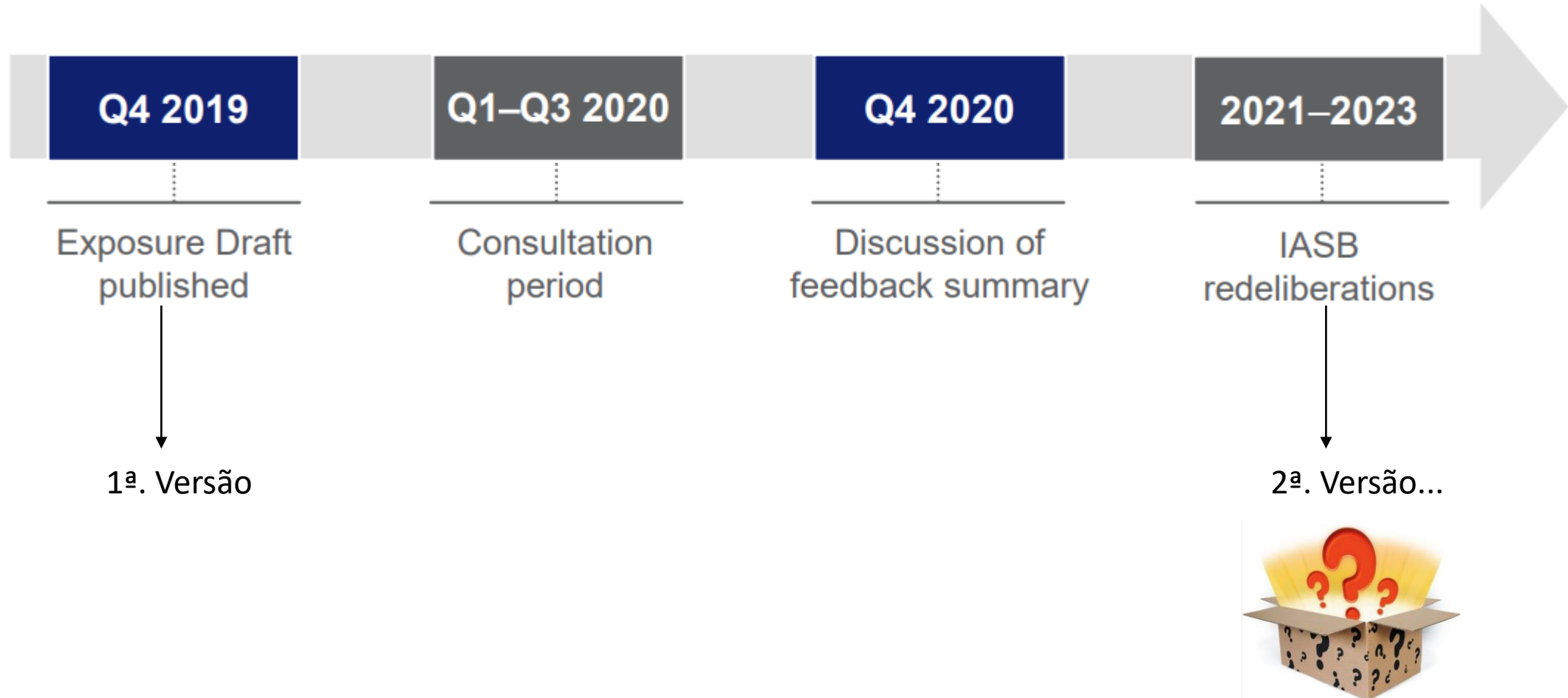
Reformulated Income Statement			
Operating revenue			OR
Operating expense			(OE)
Operating income			OI
Financial expense	XX		
Financial income	(XX)		(NFE)
Comprehensive income			<u>CI</u>

Fonte: Penman, 2013

# Por que uma apresentação diferente?

- **Analistas e investidores reclassificam a DRE para a análise**
  - ✓ Mistura de itens Operacionais e Financeiros na DRE
  - ✓ Dificuldades de avaliação externa para determinados itens
- **Não há definição de subtotal em IFRS entre a Receita e Lucro Líquido**
  - ✓ IASB identificou 9 definições diferentes de lucro operacional
- **Conceitos distintos empregados pelas companhias para o uso de métricas não contábeis de desempenho**
  - ✓ Caso WeWork: Community Adjusted Ebitda
  - ✓ No Brasil temos a RCVN 156/22 (antiga ICVM527) para o EBITDA e EBIT
  - ✓ Mas há outras métricas: Lucro ajustado, Lucro operacional ajustado, Dívida Líquida, etc...
- **Heterogeneidade no tratamento de REP (operacional ou investimento)**

# Evolução do projeto



# Demonstrações financeira primárias

- Relevantes alterações na DRE
  - Definições claras dos componentes dos subtotais
- Alterações marginais na DRA e na DFC
- Exigências de *disclosure* relacionados às métricas de performance da gestão (MPM)
- Alterações relevantes de evidenciação em notas explicativas



# Conceitos

Operacional → Principais atividade de negócio

- Categoria padrão e residual
- Inclui receitas e despesas não usuais
- Escolha de apresentação: Por função ou natureza

Investimentos → Receitas e despesas de ativos que geram retornos de maneira independente

- Despesas incrementais → custos de transações de investimentos
- Receitas e despesas de caixa e equivalentes de caixa

Financiamentos → todas receitas e despesas de passivos decorrentes de captação de recursos

- Despesas de juros com outros passivos (AVP de passivos, despesas de leasing, juros líquidos de passivos com planos de benefício definido)

## DRE LSA (art. 187)

### Receita Bruta

- Impostos, Abatim. e Devol.

### = Receita Líquida

- CMV/CPV/CSP

### = Lucro Bruto

- Despesas com Vendas  
- Despesas Gerais e Administrativas  
- Despesas Operacionais  
- Despesas Financeiras  
+ Receitas Financeiras  
(+-) REP  
(+/-) Outras despesas operacionais

### = Lucro Operacional

(+/-) Outras Receitas e Despesas

### = Lucro antes IR (LAIR)

- IR/CS  
- Participação de empregados e administradores

### = Lucro Líquido

## Nova DRE (IFRS) – 1ª. versão

### Receita Líquida de Vendas

+ Outras Receitas  
(+/-) Variação Cambial sobre recebíveis  
- Consumo de matéria-prima e materiais  
+ Variação nos estoques  
(+/-) Variação Cambial sobre fornecedores  
- Despesas com salários e benefícios  
- Despesas de Depreciação e Amortização  
- Despesas com Pesquisa  
- Despesas com Marketing  
- Perdas com Impairment  
- Outras despesas

### = Lucro Operacional

(+/-) REP de participações societárias integrais

### = Lucro Operacional com REP de participações societárias integrais

(+/-) REP de outras participações societárias  
+ Receita financeira (exc. Caixa&Equiv)  
+ Receita de dividendos

### = Lucros antes de Financiamentos e IR/CS

- Despesas de juros de financiamentos  
(+/-) Variação Cambial sobre financiamentos

### = Lucro antes IR (LAIR)

- IR/CS

### = Lucro Líquido do Exercício

Operacional  
(Despesa por natureza ou função)

Participações  
integrais

Investimentos

Financiamentos

Misto  
(custo por função e despesa por natureza)

## DRE LSA (art. 187)

### Receita Bruta

- Impostos, Abatim. e Devol.

### = Receita Líquida

- CMV/CPV/CSP

### = Lucro Bruto

- Despesas com Vendas

- Despesas Gerais e Administrativas

- Despesas Operacionais

- Despesas Financeiras

+ Receitas Financeiras

(+/-) REP

(+/-) Outras despesas operacionais

### = Lucro Operacional

(+/-) Outras Receitas e Despesas

### = Lucro antes IR (LAIR)

- IR/CS

- Participação de empregados e administradores

### = Lucro Líquido

## Nova DRE (IFRS) – 2ª. versão

### Receita Líquida de Vendas

+ Outras Receitas

(+/-) Variação Cambial sobre recebíveis

- Consumo de matéria-prima e materiais

+ Variação nos estoques

(+/-) Variação Cambial sobre fornecedores

- Despesas com salários e benefícios

- Despesas de Depreciação e Amortização

- Despesas com Pesquisa

- Despesas com Marketing

- Perdas com Impairment

- Outras despesas

### = Lucro Operacional

(+/-) REP de coligadas e *joint-ventures*

(+/-) Resultados de investimentos

(+/-) Resultados de caixa e equivalentes

### = Lucros antes de Financiamentos e IR/CS

- Despesas de juros de financiamentos

- Despesas de juros de outros passivos

(+/-) Variação Cambial sobre financiamentos

### = Lucro antes IR (LAIR)

- IR/CS

### = Lucro Líquido do Exercício

Operacional  
(Despesa por  
natureza ou  
função)

Investimentos

Financiamentos

Misto  
(custo por  
função e  
despesa por  
natureza)

# Derivativos e Hedge

		Derivativos	Instrumentos financeiros não derivativos
Utilizado para gerenciamento de riscos	Designado como instrumento de hedging	Incluir na categoria afetada pelo risco que a entidade pretende gerenciar, exceto quando isto envolveria a apresentação de ganhos e perdas de forma bruta— neste caso, incluir na categoria de investimento	Aplicar as definições do IASB para cada categoria
	Não designado como instrumento de hedging	Classificar como acima, exceto quando isto envolveria custo ou esforço indevido— neste caso, incluir na categoria de investimento	
Não utilizado para gerenciamento de riscos		Incluir na categoria de investimento	

Fonte: apresentação IASB

# DFC – nova apresentação

## Propostas

Ponto de partida único para a reconciliação indireta: **Lucro operacional**

Remoção de opções de classificação para juros e dividendos



Item de fluxo de caixa	Classificação de acordo com o IAS 7	Proposta sugerida	
		Maioria das empresas	Empresas com atividades de negócios específicas (incluindo bancos)
Juros pagos	Operacional ou financiamento	Financiamento	Depende da classificação das receitas e despesas relacionadas na demonstração do resultado (principalmente operacional)
Juros recebidos	Operacional ou investimento	Investimento	
Dividendos recebidos	Operacional ou investimento	Investimento	
Dividendos pagos	Operacional ou financiamento	Financiamento	Financiamento

Fonte: apresentação IASB



# Critérios de desagregação

- O IASB ainda está trabalhando nos princípios de agregação e desagregação → não se chegou a um consenso;
- Tem-se a ideia de agregação de itens individualmente imateriais e deve-se evitar o uso da rubrica “outros”;
- Evidenciação dos valores na DRE de depreciação, amortização e benefícios a empregados;
- Apresentação das despesas operacionais por natureza e função (modelo misto).

*Fonte: apresentação IASB*

# Apresentação das despesas – função ou natureza

## Disclosure of operating expenses by nature in the notes

The Exposure Draft proposed that an entity that reports expenses by function in the statement of profit or loss discloses in the notes an analysis of total operating expenses by nature



Some respondents (users, standard-setters and accountancy bodies) agreed

Some respondents (preparers and their representative bodies) disagreed



To achieve a more balanced outcome between costs for preparers and benefits for users the IASB has tentatively decided to:

- require an entity to disclose the amounts of depreciation, amortisation and employee benefits included in each line item in the statement of profit or loss; and
- explore in targeted outreach an approach that would require an entity to disclose, for all operating expenses disclosed in the notes, the amounts included in each line item in the statement of profit or loss ('a general requirement') ★



*To be discussed at a future IASB meeting*

Fonte: apresentação IASB

# Apresentação das despesas – função ou natureza

## Comparison of Exposure Draft and revised proposal

Statement of profit or loss	202X <sup>1</sup>
Revenue	3000
Cost of goods sold	(600)
<b>Gross profit</b>	<b>2400</b>
Other income	500
Selling expenses	(400)
Research and development expenses	(300)
General and administrative expenses	(200)
Impairment losses on trade receivables	(100)
<b>Operating profit (loss)</b>	<b>1900</b>

<sup>1</sup> Comparative reporting period not depicted in example for simplification purposes

Exposure Draft proposal	202X <sup>1</sup>
Changes in inventories of finished goods and work in progress	200
Raw material used	(400)
Reversal of inventory write-downs	50
Depreciation	(500)
Employee benefits	(400)
Amortisation	(100)
Impairment of property, plant and equipment	(100)
Impairment losses on trade receivables	(100)
Property taxes	(25)
Litigation expenses	(100)
Gains (losses) on derivatives	(25)
Other miscellaneous expenses	(100)
<b>Operating expenses total</b>	<b>(1600)</b>

Revised proposal (illustrating depreciation and employee benefits) <sup>2</sup>	202X <sup>1</sup>
<b>Depreciation</b>	<b>(500)</b>
Cost of goods sold	(250)
Selling expenses	(150)
Research and development expenses	(50)
General and administrative expenses	(50)
<b>Employee benefits</b>	<b>(400)</b>
Cost of goods sold	(200)
Selling expenses	(100)
Research and development expenses	(50)
General and administrative expenses	(50)

<sup>2</sup> Amortisation not illustrated.  
Additional specified nature expenses may be required in the final proposal

# Receitas e despesas Não Usuais

## Unusual income and expenses

100 *Unusual income and expenses* are income and expenses with limited predictive value. Income and expenses have limited predictive value when it is reasonable to expect that income or expenses that are similar in type and amount will not arise for several future annual reporting periods.

101 An entity shall, in a single note that includes all unusual income and expenses, disclose (see paragraphs B67–B75):

- (a) the amount of each item of unusual income or expense recognised in the reporting period;
- (b) a narrative description of the transactions or other events that gave rise to that item and why income or expenses that are similar in type and amount are not expected to arise for several future annual financial reporting periods;
- (c) the line item(s) in the statement(s) of financial performance in which each item of unusual income or expense is included; and
- (d) an analysis of the included expenses using the nature of expense method, when an entity presents an analysis of expenses in the statement of profit or loss using the function of expense method.

# Receitas e despesas Não Usuais

## Unusual income and expenses

The Exposure Draft proposed a definition of unusual income and expenses and disclosure requirements (for example, an entity would disclose the line item(s) in the statement of financial performance in which unusual income and expenses are included and narrative information)



Most agreed with the IASB developing a definition, but also said the definition was too subjective, that it included income and expenses that some did not view as unusual, and that more application guidance was required

- The IASB has been working on a revised definition of unusual items – focusing on reducing the subjectivity and limiting the population of items captured by the definition
- Discussions with stakeholders and IASB members over the last nine months have not led to a consensus on what the population of unusual income and expenses should be



The IASB tentatively decided not to proceed with the specific requirements for unusual income and expenses as part of this project

Fonte: apresentação IASB



# Medidas de Desempenho

## Management performance measures

- 103 *Management performance measures* are subtotals of income and expenses that (see paragraphs B76–B81):
- (a) are used in public communications outside financial statements;
  - (b) complement totals or subtotals specified by IFRS Standards; and
  - (c) communicate to users of financial statements management's view of an aspect of an entity's financial performance.
- 104 Subtotals specified by IFRS Standards that are not management performance measures include:
- (a) a total or subtotal required by paragraphs 60 and 73;
  - (b) gross profit or loss (revenue less cost of sales) and similar subtotals (see paragraph B78);
  - (c) operating profit or loss before depreciation and amortisation;
  - (d) profit or loss from continuing operations; and
  - (e) profit or loss before income tax.

# Medidas de Desempenho

## Revised definition of MPMs

Subtotals of income and expenses not specified by IFRS Accounting Standards that:

Are used in public communications outside financial statements (excluding oral communications, transcripts and social media posts)



Communicate management's view of an aspect of an entity's financial performance

Rebuttable presumption that a subtotal used in public communications represents management's view of an aspect of an entity's financial performance—rebutted with reasonable and supportable evidence

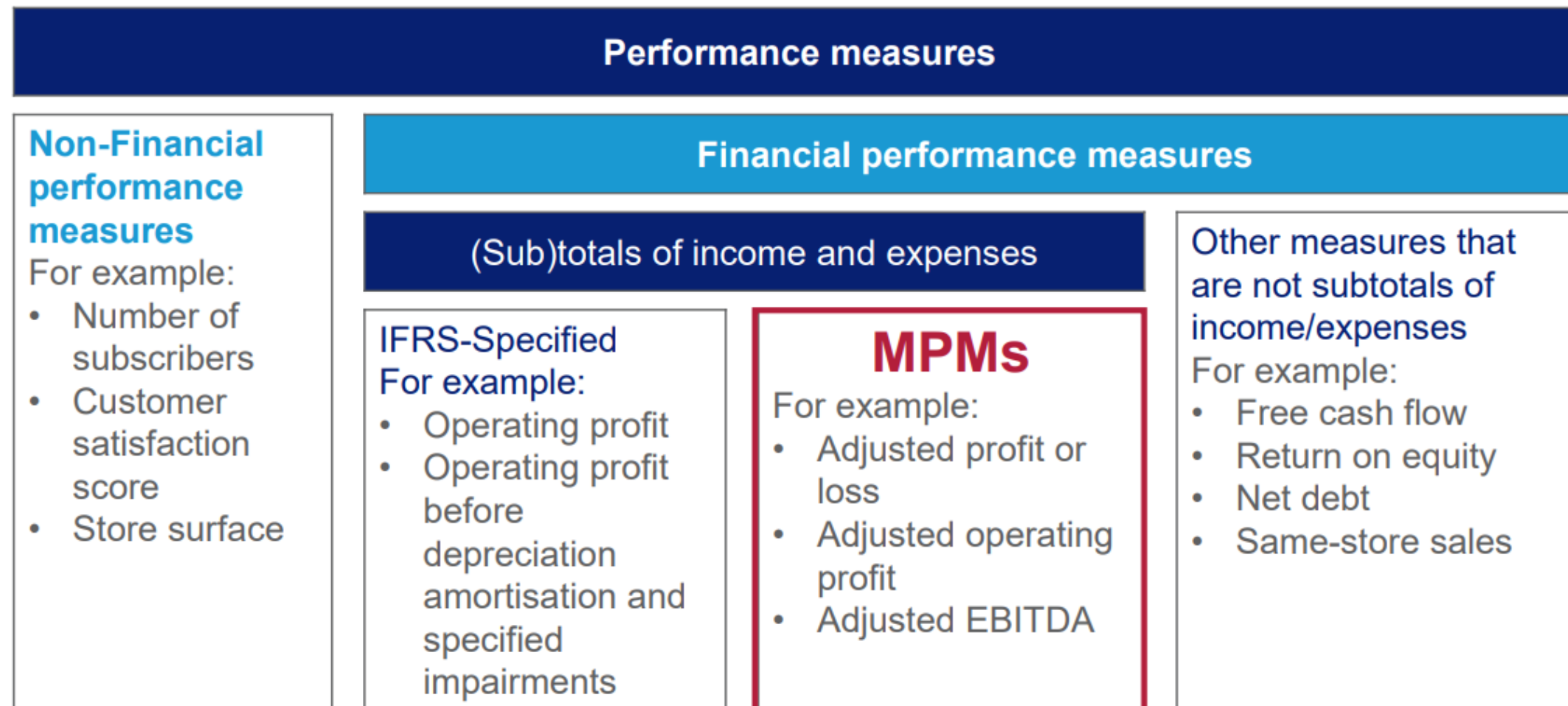
The rebuttable presumption is intended to:

- reduce the subjectivity involved in identifying the subtotals that represent management's view; and
- avoid requiring entities to include as management performance measures, subtotals of income and expenses that do not represent management's view of an aspect of the entity's performance

Fonte: apresentação IASB

# Medidas de Desempenho


## What are MPMs?



Fonte: apresentação IASB

# Medidas de Desempenho - reconciliação

What might a reconciliation look like?

<b>Adjusted operating profit (MPM)</b>	<b>52,870</b>	<b>Tax</b>	<b>NCI</b>
Restructuring in Country X (included in employee benefits)	(5,400)	900	(1,020)
Revenue adjustment (included in revenue)	(6,200)	1,550	-
<b>Operating profit (IFRS-specified)</b>	<b>41,270</b>	 <div>Simplified approach to calculating the tax effect</div>	

Fonte: apresentação IASB

# EBITDA e EBIT no Brasil (ICVM527/12 e RCVM156/22)



## COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686  
Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000  
SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031  
[www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)

### RESOLUÇÃO CVM Nº 156, DE 23 DE JUNHO DE 2022

Dispõe sobre a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil denominadas LAJIDA e LAJIR.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS - CVM torna público que o Colegiado, em reunião realizada em 15 de junho de 2022, com fundamento no inciso I, do parágrafo único do art. 22 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, bem como nos arts. 5º e 14 do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019, **APROVOU** a seguinte Resolução:

Art. 1º Esta Resolução rege a divulgação voluntária pelas companhias abertas de informações denominadas LAJIDA (*EBITDA*) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização e LAJIR (*EBIT*) – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Art. 2º O cálculo do LAJIDA e do LAJIR deve ter como base os números apresentados nas demonstrações contábeis de propósito geral previstas no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

§ 1º Não podem compor o cálculo do LAJIDA e do LAJIR divulgados ao mercado, valores que não constem das demonstrações contábeis referidas no **caput**, em especial da demonstração do resultado do exercício.

§ 2º A divulgação do cálculo do LAJIDA e do LAJIR deve ser acompanhada da conciliação dos valores constantes das demonstrações contábeis referidas no **caput**.

Art. 3º O cálculo do LAJIDA e do LAJIR não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e será obtido da seguinte forma:

I – LAJIDA - resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões;

II – LAJIR – resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.

Art. 4º A companhia pode optar por divulgar os valores do LAJIDA e do LAJIR excluindo os resultados líquidos vinculados às operações descontinuadas, como especificado no Pronunciamento Técnico CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, e ajustado por outros itens que contribuam para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



# *Demonstrações Financeiras Primárias* *Primary Financial Statements*

*Prof. Fernando Galdi*  
*fernando.galdi@fucape.br*



realização



**ABRACONEE**

Associação Brasileira dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica